

## A Essência da Ciência / *The Essence of Science*

*Sir Robert Boyle era um químico notável. De mente extremamente arguta e organizada, desenvolveu pesquisas pioneiras na área da química orgânica, disciplina ainda incipiente naquele longínquo ano de 1662. A cidade de Londres florescia com os recursos oriundos das colônias além-mar e da mentalidade progressista que permeava a sociedade britânica de então. Sir Boyle havia sido convidado pela monarquia inglesa para fundar e presidir a Royal Society of London, a primeira e mais antiga sociedade científica nos moldes modernos.*

Cientistas de toda a Europa freqüentavam as reuniões que se revezavam entre Londres e Oxford, contando com a presença de cientistas do porte de Isaac Newton, Darwin e Huxley, entre tantos outros. A monarquia inglesa finalmente reconheceu que dessas reuniões emergia a semente de uma nova visão do mundo, capaz de modificá-lo por completo. Aqueles homens escolheram como lema da nova sociedade científica a expressão latina *Nullius in verba*, que pode ser traduzida e adaptada por algo como "apenas os fatos interessam", demonstrando sua intenção em deixar de considerar explicações não apoiadas na evidência científica e em hipóteses plenamente passíveis de serem testadas.

Somos os herdeiros diretos desses homens tão notáveis que, há 350 anos, lançaram as fundações de nossa sociedade moderna. O empirismo foi ferido de morte na tarde em que *Sir Boyle* proferiu seu famoso discurso de criação da Royal Society of London; foi também a data em que começamos a nos libertar de séculos e séculos de obscurantismo, crenças e superstições. A Ciência passou a acreditar no que era possível mensurar, testar ou observar e reproduzir. Essa nova postura de modo algum restringiu a criatividade científica ou inviabilizou o surgimento de novas disciplinas puramente teóricas como a física quântica e a psiquiatria, por exemplo. Muito pelo contrário, forneceu a grandes pensadores do futuro, como Einstein e Max Planck, o ambiente científico ideal para que suas idéias pudessem ser testadas e analisadas por uma ampla e multidisciplinar comunidade científica.

Uma revista científica é a materialização desse ideal Iluminista, abrindo espaço para o relato de estudos de investigação, em que novas concepções podem ser testadas e mensuradas. Há espaço também para os relatos de casos clínicos, que permitem a troca de informações técnicas entre especialistas, e a seção de cartas ao editor, que promove o amplo debate e a troca de opiniões entre toda a comunidade científica. Os artigos devem ter rígido embasamento científico, citar a bibliografia pertinente

*Sir Robert Boyle was a notable chemist. With an extremely subtle and organized mind, he developed pioneering research in the area of organic chemistry; a discipline which was still incipient in that distant year of 1662. The city of London was abundant with the resources originating from overseas colonies and the progressive mentality which permeated the British society at that time. Sir Boyle was invited by the English monarchy to found and to preside the Royal Society of London, the first and oldest scientific society in the modern molds.*

*Scientists from the whole of Europe frequented the meetings that were held alternately in London and Oxford, these counted on the presence of distinguished scientists such as Sir Isaac Newton, Darwin and Huxley, to name but a few. The English monarchy finally recognized that from these meetings had emerged the seed of a new vision of the world, which would eventually modify it completely. As the motto of the new scientific society, these men chose the Latin expression *Nullius in verba*, which can be translated and adapted to mean "only the facts are of interest", demonstrating their resolve to discard all explanations which were not based on scientific evidence or hypotheses fully capable of being tested.*

*We are the direct heirs of these remarkable men, who 350 years ago, founded the basis of our modern society. Empiricism was mortally wounded on the afternoon that Sir Boyle uttered his famous speech at the creation of the Royal Society of London; it was also the date on which we began to cast off centuries and centuries of obscurantism, faiths and superstitions. From this moment on, Science considered that which it was possible to measure, to test or to observe and to reproduce. However this new posture did not preclude scientific creativity or render unfeasible the appearance of new and purely theoretical disciplines, such as quantum physics and psychiatry. On the contrary, it provided great thinkers of the future, for instance Einstein and Max Planck, the ideal scientific atmosphere for their ideas to be tested and analyzed by a wide and multidisciplinary scientific community.*

*A scientific magazine is the materialization of this Illuminist ideal, opening space for the reporting of investigation studies, in which new concepts can be tested and measured. Space is also provided for reports of clinical cases, enabling a sharing of technical information among specialists. The section of letters to the editor, promotes a wide debate and exchange of opinions between the entire scientific community. The articles should have a rigid scientific base, citing the pertinent bibliography previously*

previamente consultada e seguir moldes predefinidos, que evitem conclusões de duplo sentido ou duvidosas. Não são normas restritas demais, no entanto, que impeçam o livre-pensar e a emissão de novas opiniões e experiências. Todo esse material é cuidadosamente avaliado por pareceristas, cujas opiniões e sugestões poderão ou não ser incorporadas ao texto final. Os editores exercem a função de coordenação de todo esse intrincado processo, zelando para que haja um equilíbrio final entre as diversas partes envolvidas.

Cada exemplar de sua revista traz, portanto, muito mais do que textos impressos em papel, fotografias de qualidade e tabelas explicativas. Traz também um pouco da herança que *Sir Boyle* nos deixou, a noção de que o trabalho científico árduo, honesto e bem conduzido pode modificar nossos destinos. Podemos assim entender melhor por que *Sir Boyle* estava tão esperançoso naquela tarde, tantos séculos atrás. Afinal, a verdadeira aventura humana acabara de começar!

*consulted and predefined norms that avoid ambiguous or doubtful conclusions. They are not restricted to rules, however; that impede free-thinking and the airing of new opinions and experiences. The full gamut of material is evaluated carefully by peer reviewers, whose opinions and suggestions may or may not be incorporated into the final text. The editors exercise the function of coordinating all aspects of this intricate process, ensuring that there is a final balance between the diverse components.*

*Each copy of its magazine offers, therefore, much more than printed texts, quality pictures and explanatory tables. It also offers a little of the inheritance that Sir Boyle left us, the notion that arduous, well-managed and honest scientific work can modify our destinies. Hence, we can understand why Sir Boyle was so hopeful on that afternoon, many centuries ago. After all, the true human adventure had just begun!*

#### **REFERÊNCIAS / REFERENCES**

1. Hunter M. How Boyle became a scientist, *History of Science* 1995; 33: 59-103.
2. Burns DT. Robert Boyle (1627-1691): A Foundation Stone of Analytical Chemistry in the British Isles. *Literary Style, Specific*

- Contributions to the Principles and Practice of Analytical Chemical Science. *Anal Proc* 1982, 19: 288-95.
3. Lupi O. Prefácio. In: Ferreira CMM, Barcaui C, Maceira J, eds. *Dermatoscopia*. Ed Atheneu, Rio de Janeiro, 2003.



Omar Lupi  
Editor Associado / Associate Editor